ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA

# Guia de Procedimentos

**EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

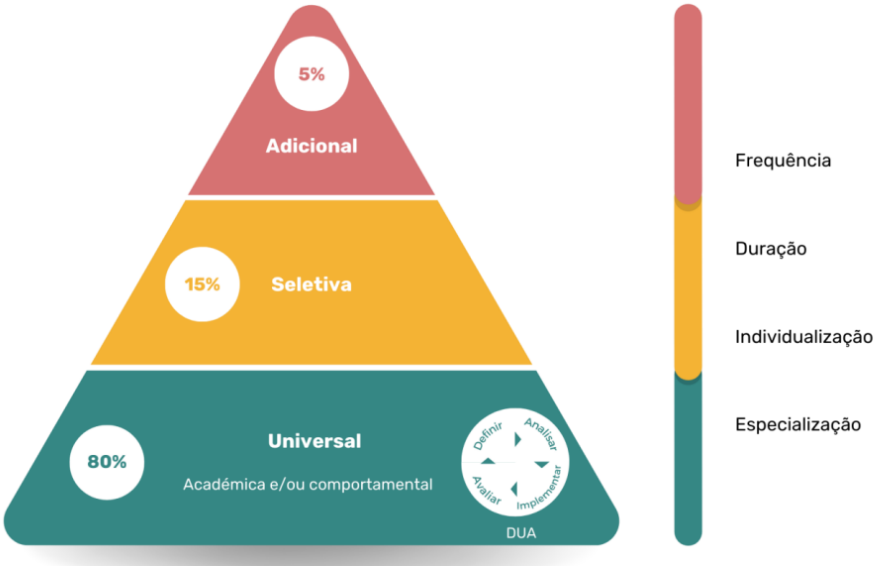
**ANO LETIVO 2023/2024**

# I - Introdução

A educação inclusiva, que se preconiza enquanto processo que visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do investimento na intervenção multidisciplinar e do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar, tem como missão a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, garantindo equidade educativa, em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), e pressupõe o estabelecimento de princípios orientadores, em torno dos quais se organiza a comunidade escolar.

O conhecimento e apropriação desses princípios, por parte de todos os seus atores, a organização dos recursos e meios, bem como a qualidade da intervenção junto dos alunos, são condições fundamentais para que as escolas se constituam como verdadeiros espaços de inclusão para todos, tal como preconizado no Preâmbulo do Decreto Legislativo Regional nº5/2023 A de 17 de fevereiro, que apresenta o Modelo da Educação Inclusiva já em implementação na Região Autónoma dos Açores.

As linhas de atuação para a inclusão vinculam toda a unidade orgânica a um processo de mudança cultural, organizacional e operacional, baseado num **modelo de intervenção multinível**, que reconhece e assume as transformações na gestão do currículo, nas práticas educativas e na sua monitorização.




Importa acrescentar, ainda, que as referidas linhas de atuação para a inclusão devem integrar um contínuo de **medidas universais, seletivas e adicionais**, que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos, conforme previsto nos números 2 e 3, do artigo 7º, capítulo 1 do Decreto Legislativo Regional nº5/2023 A de 17 de fevereiro.

## II - Níveis de medidas

1 — As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas nos seguintes três níveis de intervenção **(ANEXO I):**

a) Universais;

b) Seletivas;

c) Adicionais.

2 — As medidas de diferente nível são mobilizadas, ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas.

3 — A definição de medidas a implementar é efetuada com base em evidências decorrentes da monitorização, da avaliação sistemática e da eficácia das medidas, na resposta às necessidades de cada criança ou aluno.

4 – A definição e aplicação das medidas universais pode ser realizada pelos docentes do Conselho de Turma, a uma ou mais disciplinas. No que se refere às medidas seletivas e adicionais, os trâmites para a sua definição e aplicação seguem o estipulado no ponto 2 *Tramitação* do Capítulo III - Procedimentos.

## III - Procedimentos

### 1- Processo de identificação da necessidade de medidas

A identificação da necessidade de adoção de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão deve ocorrer o mais precocemente possível e efetua-se por iniciativa dos indivíduos e das seguintes entidades (ANEXO II):

a) Dos pais ou encarregados de educação;

b) Dos serviços de intervenção precoce;

c) Dos docentes;

d) De outros técnicos ou serviços que intervêm com a criança ou aluno.

## 2- Tramitação

2.1- A identificação da necessidade a que se refere o número anterior é apresentada ao conselho executivo da unidade orgânica, com a explicitação das razões que levam à necessidade da adoção de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, acompanhada da documentação considerada relevante. Esta documentação pode integrar, por exemplo, um parecer médico, nos casos de problemas de saúde física ou mental, enquadrado nas necessidades de saúde especiais.

2.2 - Apresentada a identificação da necessidade de adoção de medidas, nos termos previstos no número anterior, o Presidente do Conselho Executivo solicita à comissão permanente da EMAEI da escola um parecer técnico, no prazo de 3 dias úteis a contar do dia útil seguinte ao da referida apresentação.

2.3 - Nas situações em que a EMAEI conclua que apenas devem ser mobilizadas medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, aquela entidade devolve o processo ao Presidente do Conselho Executivo, no prazo de 20 dias úteis a contar da data da apresentação do pedido referido no número anterior.

2.4 - Nos casos previstos no número anterior, o Presidente do Conselho Executivo devolve o processo ao professor titular de turma ou ao diretor de turma, consoante o caso, para comunicação da decisão ao conselho de turma e aos pais ou encarregados de educação.

2.5 - Nas situações em que a comissão permanente da EMAEI conclua que devem ser mobilizadas medidas seletivas e, ou, adicionais, procede à realização do relatório técnico –pedagógico **(ANEXO III)** e do programa educativo individual (ANEXO IV), que deve ficar concluído no prazo de 60 dias úteis a contar da data da apresentação do pedido referido no n.º 2.2.

## 3 - Procedimentos a aplicar conforme MSAI

| Medidas Universais | Medidas Seletivas | Medidas Adicionais |
|---|---|---|
| 1- Os membros do Conselho de Turma, no SGE, no separador MSAI, identificam as medidas a aplicar a cada aluno, na sua disciplina.<br>(ANEXO V)<br>2- Compete ao Diretor de Turma informar o encarregado de educação, utilizando o relatório gerado pelo SGE das medidas MSAI.<br>3- A monitorização da implementação das medidas será debatida em sede de reunião de Conselho de Turma e registado em respetiva ata.<br>4- No SGE surge, ainda, um relatório com todos os alunos da turma e as MSAI que estão a ser aplicadas.<br>(ANEXO VI) | 1- Após a elaboração do RTP, com a anuência do EE, o documento é aprovado pela comissão alargada da EMAEI, e homologado pelo Presidente do Conselho Executivo, ouvido o Conselho Pedagógico.<br>2- Os membros do Conselho de Turma, no SGE, no separador MSAI, identificam as medidas a aplicar ao aluno, na sua disciplina.<br>3- A monitorização da implementação das medidas será debatida em sede de reunião de Conselho de Turma e registado em respetiva ata. | 1- Terminada a elaboração do RTP e do PEI, com a anuência do EE, os documentos são aprovados pela comissão alargada da EMAEI e homologados pelo Presidente do Conselho Executivo.<br>2- Os membros do Conselho de Turma, no SGE, no separador MSAI, identificam as medidas a aplicar ao aluno, na sua disciplina.<br>3- A monitorização da implementação das medidas será debatida em sede de reunião de Conselho de Turma e registado em respetiva ata. |

## Conclusão

O presente guia de procedimentos e os respetivos anexos foram elaborados pela Comissão Permanente da EMAEI, da Escola Básica e Secundária da Calheta, com o intuito de apoiar a implementação do Novo Modelo da Educação Inclusiva na nossa escola.

No entanto, este guia não dispensa a leitura e análise da legislação em vigor e dos documentos de apoio, para um aprofundamento e mais claro conhecimento sobre, por exemplo, a transição entre o conhecido Regime Educativo Especial e o novo paradigma que nos é apresentado, a Educação Inclusiva.

| Composição da Comissão Alargada | Nome |
|---|---|
| Um elemento do Conselho Executivo | Marília Lourenço |
| Docente representante do Pré-escolar | Francisca Viegas |
| Docente representante do 1º Ciclo | Karin Bettencourt |
| Docente representante do 2º Ciclo | Margarida Oliveira |
| Docente representante do 3º Ciclo | Kathleen Gomes |
| Docente representante do Ensino Secundário | Irene Amaro |
| Representante dos Pais e Encarregados de Educação | Selmo Pessoa |
| Representante do Pessoal da Ação Educativa | Rosa Paiva |

| Composição da Comissão Alargada | Nome |
|---|---|
| Docente de Educação Especial | Elisabete Teixeira |
| Docente de Educação Especial | Nuno Santos |
| Docente de Educação Especial | Francisca Leonardes |
| Docente de Educação Especial | Márcia Machado Ambrósio |
| Psicóloga | Dalila Soares |
| Terapeuta da Fala | Joana Almada |

| Composição da Comissão Permanente | Nome |
|---|---|
| Um elemento do Conselho Executivo | Marília Lourenço |
| Docente representante do Pré-escolar | Francisca Viegas |
| Docente representante do 1º Ciclo | Karin Bettencourt |
| Docente representante do 2º Ciclo | Margarida Oliveira |
| Docente representante do 3º Ciclo | Kathleen Gomes |
| Docente representante do Ensino Secundário | Irene Amaro |

| Composição da Comissão Permanente | Nome |
|---|---|
| Psicóloga | Dalila Soares |
| Docente de Educação Especial | Márcia Machado Ambrósio |
| Encarregado de Educação | * Participar nas reuniões da Equipa Multidisciplinar Permanente, nas matérias concernentes ao respetivo educando. |

# ANEXOS

# ANEXO I

## Medidas Universais

Educação Inclusiva
Manual de Apoio à Prática

**ACOMODAÇÕES CURRICULARES**

As medidas de gestão curricular que permitem o acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula, através da diversificação e da combinação adequada de várias estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, de adaptação de materiais e recursos educativos e da remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento, planeadas para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno, promovendo o sucesso educativo.

**Exemplos de concretização:**

Localização do aluno na sala de aula: sentar o aluno de frente para o quadro; sentar o aluno perto do professor / apresentação; colocar-se de pé junto do aluno quando está a dar a orientação / apresentação; sentar o aluno junto de um colega modelo positivo.

Apresentação do conteúdo: facultar pistas visuais/gráficos/pré e pós organizadores; assegurar que as orientações são compreendidas; facultar exemplo do produto final; facultar esboços escritos/notas orientadoras/notas impressas; Segmentar apresentações longas; ensinar através de abordagens multissensoriais/manipulativas; verificar oralmente a compreensão dos pontos-chave; escrever os pontos-chave no quadro; facultar tempo para responder a perguntas; ensinar o vocabulário previamente; modelar/demonstrar/simular conceitos; usar o computador para apoiar o ensino.

Testes e fichas de trabalho: permitir a consulta de apontamentos/notas; usar preferencialmente itens de escolha múltipla; permitir aos alunos responder através de um gravador; utilizar testes curtos em vez de longos; usar testes orais; permitir aos alunos escrever na folha de teste; permitir tempo extra no teste; permitir a realização do teste em outro local; permitir a realização do teste num outro horário (flexibilização); facultar o teste em outro formato; permitir que o aluno responda através de computador; permitir a transcrição do teste.

Competências organizativas: treinar competências organizativas; utilizar um bloco de notas com as tarefas e trabalhos de casa/planeamento; permitir pausas em tarefas longas.

Comportamento: utilizar estratégias de autodeterminação; utilizar regras simples e claras; assinalar as respostas certas, não as erradas; implementar um sistema de gestão de comportamento; permitir saídas/entradas da sala de aula/pequenas pausas; utilizar semanalmente instrumentos para registo do comportamento.

## DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA

A diferenciação pedagógica é entendida como uma atitude pedagógica pró-ativa, de avaliação e reavaliação constante da relação entre as aptidões e barreiras do aluno e as exigências da atividade pedagógica, a diferenciação pedagógica, ou pedagogia diferenciada, consiste na adoção de diferentes adaptações ao processo de ensino/aprendizagem do aluno, tendo como objetivo que as suas competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) respondam de forma favorável às exigências da atividade, minimizando, assim, possíveis desequilíbrios entre essas duas dimensões – Aluno e Atividade Pedagógica (Faria, 2018).

**Exemplos de concretização:**

- Criar grupos de alunos segundo os seus interesses, temas ou capacidades;
- Proporcionar oportunidades de trabalho em grupo;
- Fornecer fichas de trabalho diferentes aos alunos, conforme as suas dificuldades de aprendizagem e ritmo de produção;
- Escolher textos de acordo com o nível de leitura dos alunos;
- Disponibilizar material suplementar e ferramentas organizacionais;
- Explorar a interdisciplinaridade das noções e dos conceitos;
- Propor a realização de uma tarefa com diferentes materiais;
- Apresentar os conceitos recorrendo a múltiplas representações;
- Usar maneiras diferentes de completar tarefas, testes e atividades;
- Adequar o tempo de realização de tarefas ao aluno.

## ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O currículo pode ser enriquecido com atividades de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação. Ao disporem destas oportunidades na escola, os alunos podem enriquecer o currículo e as aprendizagens, sendo, por vezes ainda, um elemento motivador e de promoção da integração na escola, do bem-estar e de comportamentos pró-sociais.

**Exemplos de concretização:**

- Atividades de Complemento Curricular (conforme alínea b) do n.º 1 do artigo 8.º e 15.º do DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho);
- Sala de estudo;
- Clubes escolares;
- Desporto escolar;
- Biblioteca escolar;
- Projetos de âmbito local, nacional e internacional (Eco-escolas, Empreendedorismo nas Escolas, Parlamento dos Jovens, Escola Promotora de Saúde, Erasmus +, entre outros);
- Outras iniciativas da escola que complementem o currículo.

## PROMOCÃO DO COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL

A Aprendizagem Social e Emocional é uma parte integrante da educação e do desenvolvimento humano. É o processo através do qual todos os jovens e adultos adquirem e aplicam conhecimentos, competências e atitudes para desenvolver identidades saudáveis, gerir emoções e alcançar objetivos pessoais e coletivos, sentir e mostrar empatia pelos outros, estabelecer e manter relacionamentos de apoio e tomar decisões responsáveis e protetoras. Promove a equidade e a excelência educativa através do estabelecimento de parcerias autênticas entre a escola – família – comunidade, para criar ambientes e experiências de aprendizagem que sustentam relacionamentos de confiança e colaboração, currículos e instruções rigorosas e significativas, e avaliação contínua (CASEL, 2023).

**Exemplos de concretização:**

- Definição e ensino de expetativas comportamentais claras e declaradas de forma positiva;
- Ensino, modelagem e prática de procedimentos, regras e rotinas;
- Sistemas de reconhecimento e reforço positivo dos comportamentos desejados;
- Respostas adequadas e consistentes a comportamentos problemáticos;
- Estratégias eficazes de gestão de comportamentos.

## A INTERVENÇÃO COM FOCO ACADÉMICO OU COMPORTAMENTAL EM CONTEXTO DE SALA DE AULA, MAS TAMBÉM EM PEQUENOS GRUPOS

Traduz-se na disponibilização de um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem. Contribui para o aumento do sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores consagrados nos currículos aplicáveis;

**Exemplos de concretização:**

- Atividades de Apoio à Aprendizagem (conforme alínea a) do n.º 1 do artigo 8.º e n.ºs 19, 20 e 21 do artigo 9.º do DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho);

- Apoio ao estudo a um determinado ciclo;

- Grupos de promoção de competências matemáticas;

- Criação de uma oficina de escrita;

- Intervenção do professor, com alguma sistematicidade, junto de um grupo selecionado de alunos, na sala de aula, para apoio mais individualizado.

## APOIO TUTORIAL

Tem como objetivo, por via da criação de uma relação de proximidade, incrementar o desenvolvimento do aluno nas atividades educativas, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem. A tutoria em meio escolar pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, fomentando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.

**Exemplo de concretização:**

- Atribuição de um tutor, docente ou par, com caráter preventivo e temporário.

# Medidas Seletivas

## ADAPTAÇÕES CURRICULARES NÃO SIGNIFICATIVAS

As Adaptações Curriculares Não Significativas determinam **Medidas de Gestão Curricular** a desenvolver, com vista ao sucesso educativo de cada aluno e a garantir, dessa forma, o seu acesso ao currículo. Pretendem ser as alternativas curriculares possíveis, para favorecer a inclusão do aluno que apresenta a necessidade de medidas seletivas de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação das medidas universais, mas que nunca podem comprometer as aprendizagens previstas nos documentos curriculares. Incluem adaptações a nível dos objetivos e dos conteúdos, no sentido de se permitir o desenvolvimento das competências previstas no *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*.

**Exemplos de concretização:**

Adaptações ao nível dos objetivos e conteúdos:

- Introdução de tarefas prévias que preparem o aluno para a aprendizagem de novos conteúdos;

- Sequenciação da explicação das atividades;

- Introdução de atividades alternativas às mais complexas;

- Alteração no tempo previsto para a realização de uma atividade/conteúdo;

- Alteração do nível de complexidade das atividades;

- Alteração nos métodos definidos para o ensino dos conteúdos curriculares;

- Introdução de atividades complementares que requeiram diferentes competências e a consolidação de conteúdos já ministrados;

- Alteração do período de tempo para alcançar determinados objetivos.

Adaptações que implicam a priorização/supressão de objetivos e conteúdos:

- Priorização de objetivos e conteúdos que enfatizam capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade do aluno;

- Supressão de objetivos e conteúdos secundários ou menos relevantes para dar enfoque mais intensivo e prolongado a conteúdos considerados básicos e essenciais para o aluno.

## PERCURSOS CURRICULARES DIFERENCIADOS

Medida de caráter individual, mobilizada e construída de acordo com as necessidades do aluno, independentemente da oferta educativa/curricular em que está inserido. Esta medida visa promover a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência, e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

**Exemplo de concretização:**

- Gestão do currículo, com alteração à matriz existente e predeterminada para as diversas ofertas educativas.

## ANTECIPAÇÃO E REFORÇO DAS APRENDIZAGENS

Introdução de atividades prévias que permitem o contato antecipado com as aprendizagens a serem abordadas no seio do grupo ou da turma e/ou introdução de atividades subsequentes que permitem o treino e o reforço das aprendizagens já abordadas no seio do grupo ou da turma.

**Exemplo de concretização:**

- Apoio suplementar, oferecido 3 a 4 vezes por semana, por docente do ensino regular, em pequeno grupo (e.g. Atividades de Apoio à Aprendizagem cf. pontos 19, 20 e 21 do artigo 9.º do DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho.

## APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Concretiza-se, neste nível de medidas, e quando a mesma medida aplicada num 1.º nível de intervenção não foi suficiente, num trabalho direto com as crianças ou jovens, na resolução de problemas comportamentais, e no desenvolvimento de estratégias de autorregulação da aprendizagem, da tomada de decisão e da resolução de problemas, otimizando o processo de ensino e de aprendizagem e a aquisição de estratégias fundamentais para a performance académica.

**Exemplos de concretização:**

- Conforme a área de especialização dos recursos humanos específicos da unidade orgânica mobilizados;

- Na intervenção para a resolução de problemas comportamentais;

- No desenvolvimento de estratégias de autorregulação da aprendizagem, da tomada de decisão e da resolução de problemas.

## REDIMENSIONAMENTO DA TURMA

O redimensionamento da turma pode ocorrer quando as barreiras à aprendizagem e à participação são de tal forma significativas que exigem da parte do professor um acompanhamento continuado, sistemático e de maior impacto em termos da sua duração, frequência e intensidade, no âmbito da concretização das adaptações curriculares não significativas; e quando são utilizados produtos de apoio de acesso ao currículo que exigem, da parte dos professores, um acompanhamento e supervisão sistemáticos.

Esta medida deve ser devidamente fundamentada indicando a comissão permanente da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva as razões pedagógicas que a justificam.

# Medidas Adicionais

## FREQUÊNCIA DO ANO DE ESCOLARIDADE POR DISCIPLINAS

Pode efetuar-se nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, desde que assegurada a sequencialidade do percurso educativo ou formativo.

## ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS

As medidas de gestão curricular que têm impacto nas aprendizagens previstas nos documentos curriculares, requerendo a introdução de outras aprendizagens substitutivas, e estabelecendo objetivos globais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver, de modo a potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal. Esta medida implica, obrigatoriamente, a elaboração, pela comissão permanente da EMAEI, de um Programa Educativo Individual (PEI) (cf. artigo 31.º e artigo 33.º).

**Exemplo de concretização:**

- Construção de uma matriz curricular própria e individualizada, desenhada à medida do aluno cujas características não lhe permitem desenvolver atividades na maioria das áreas do currículo comum, privilegiando a introdução de áreas curriculares promotoras da autossuficiência e da autoconfiança, e de competências inerentes às atividades de vida diária, tais como Linguagem e Comunicação Funcional, Matemática para a Vida, Conhecimento do Mundo, Atividades de Vida Diária, entre outras.

## DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO ESTRUTURADO

O ensino estruturado traduz-se num conjunto de princípios e estratégias que, com base na estruturação externa do espaço, tempo, materiais e atividades, promovem uma organização interna que permite facilitar os processos de aprendizagem e de autonomia, diminuindo a ocorrência de problemas de comportamento. Através do ensino estruturado é possível fornecer uma informação clara e objetiva das rotinas; manter um ambiente calmo e previsível; atender à sensibilidade do aluno aos estímulos sensoriais; propor tarefas diárias que o aluno é capaz de realizar; promover a autonomia. A criação de situações de ensino/aprendizagem estruturadas minimiza as dificuldades de organização e sequencialização, proporcionando segurança e confiança (DGIDC, 2008).

O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado não consubstanciam, em situação alguma, a constituição de mais uma turma na escola;

**Exemplos de concretização:**

- Criar ambientes seguros com áreas bem definidas e delimitadas;

- Proporcionar um espaço adequado à sensibilidade sensorial de cada aluno;

- Informar clara e objetivamente, com apoio em suportes visuais, a sequência das rotinas;

- Promover situações de ensino individualizado direcionadas para o desenvolvimento da comunicação, interação e autonomia.

## ÁREAS CURRICULARES ESPECÍFICAS

A expansão do currículo, que pode incluir outras áreas curriculares para o desenvolvimento de competências específicas, cuja intervenção especializada de foro pedagógico-didático compete aos docentes e técnicos especializados.

**Exemplos de concretização:**

- Treino de visão;
- Orientação e mobilidade;
- Atividades de vida diária;
- Sistema *Braille*;
- Tecnologias Específicas de Informação e Comunicação;
- Outras.

# ANEXO II

## Ficha de Identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

(Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/A, de 17 de fevereiro)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Entidade/pessoa responsável pela identificação:** | **Nome:** | | | |
| | **Data:** | | **Assinatura:** | |
| **Receção no Conselho Executivo:** | **Nome:** | | | |
| | **Data:** | | **Assinatura:** | |
| **Receção pela coordenadora da EMAEI** | **Nome:** | | | |
| | **Data:** | | **Assinatura:** | |

| ***DADOS DE CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO*** | |
|---|---|
| **Nome do Aluno:** | **Data de Nascimento:** |
| **Encarregado de Educação:** | **Contacto(s) do E.E.:** |
| **Morada:** | |
| **Ano/Turma:** | **Diretor de Turma/Professor Titular:** |
| **Outras informações relevantes:** | |

| ***DADOS DE CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO*** | |
|---|---|
| **Potencialidades:** | |
| **Dificuldades:** | |
| **Medidas Universais já aplicadas:** | ☐ **a) Acomodações Curriculares**<br>Análise do impacto das medidas: |

| | |
|---|---|
| | ☐ **b) Diferenciação Pedagógica**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **c) Enriquecimento Curricular**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **d) Promoção do comportamento pró-social**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **e) Intervenção com foco académico ou comportamental em contexto de sala de aula, mas também em pequenos grupos**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **f) Apoio tutorial**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **g) Apoio psicopedagógico**<br>Análise do impacto das medidas: |
| **Outras medidas já aplicadas (seletivas e/ou adicionais):** | ☐ **Seletivas** |
| | ☐ **a) Adaptações curriculares não significativas**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **b) Percursos curriculares diferenciados**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **c) Antecipação e reforço das aprendizagens**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **d) Apoio psicopedagógico**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **e) Redimensionamento da turma**<br>Análise do impacto das medidas: |

| | |
|---|---|
| | ☐ **Adicionais** |
| | ☐ **a) Frequência do ano de escolaridade por disciplinas**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **b) Adaptações curriculares significativas**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **c) Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **d) Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social**<br>Análise do impacto das medidas: |
| | ☐ **e) Frequência de áreas curriculares específicas**<br>Análise do impacto das medidas: |
| Acompanhamento do aluno por serviços externos à escola | ☐ **Sim** ☐ **Não** |
| | Explicitar: |
| Breve caracterização do percurso escolar: | ☐ Beneficiou de Programa Regional de Intervenção Precoce na Infância.<br>Período de acompanhamento:<br>☐ Frequentou a Educação Pré-Escolar. Quantos anos:<br>☐ Beneficiou de antecipação ou adiamento de matrícula.<br>**Percurso escolar:**<br>**Assinalar número de retenções em cada ano de escolaridade:** |

| **1.º CEB** | | | **2.º CEB** | | | **3.º CEB** | | | **Ensino secundário** | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1.º ano** | **2.º ano** | **3.º ano** | **4.º ano** | **5.º ano** | **6.º ano** | **7.º ano** | **8.º ano** | **9.º ano** | **10.º ano** | **11.º ano** | **12.º ano** |
| | | | | | | | | | | | |

## *IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO/APOIO*

| | |
|---|---|
| **Evidências que fundamentam a necessidade de aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** | **Identificação da documentação anexada:**<br>**Anexo 1:**<br>**Anexo 2:**<br>**Anexo 3:** |

| ***PARECER DA EMAEI*** | |
|---|---|
| | |
| **Coordenadora da EMAEI:** | **Data: _____/_____/_____** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Devolução ao Conselho Executivo:** | **Nome:** | | | |
| | **Data:** | | **Assinatura:** | |
| **Devolução ao Titular/Diretor de Turma:** | **Nome:** | | | |
| | **Data:** | | **Assinatura:** | |
| **Comunicação ao Encarregado de Educação** | **Nome:** | | | |
| | **Data:** | | **Assinatura:** | |

# ANEXO III

**RELATÓRIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO**
**(Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/A de 17 de fevereiro)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** | | | |
| **Data de Nascimento:** | | **Idade:** | |
| **Nível de Educação/Ensino:** | | | |
| **Ano de Escolaridade:** | | **Grupo/Turma:** | |
| **Encarregado de Educação:** | | **Contacto:** | |
| **Outras informações relevantes do agregado familiar:** | | | |

| **1. Situação atual e antecedentes escolares relevantes** | | |
|---|---|---|
| **1.1. Situação escolar atual** | | |
| ☐ Pré-escolar | N.º de anos de frequência: | Grupo: |
| ☐ 1.º CEB | Ano: | Turma: |
| ☐ 2.º CEB | Ano: | Turma: |
| ☐ 3.º CEB | Ano: | Turma: |
| ☐ Ensino secundário | Ano: | Turma: |
| ☐ Outra modalidade de ensino: | | |
| Nome do titular/diretor de turma: | | |
| | | |

| **1.2. Antecedentes escolares relevantes** | | | |
|---|---|---|---|
| ☐ Apoio em intervenção precoce | Número de retenções: | | |
| ☐ Frequência de jardim-de-infância | Assiduidade: | ☐ Sim | ☐ Não |
| ☐ Antecipação de matrícula | Ocupação dos tempos livres: | | |
| ☐ Adiamento de matrícula | Apoios: (identificar quais) | | |
| Ano de ingresso no ensino básico: | | | |
| Medidas já mobilizadas: | | | |
| Outros aspetos relevantes: | | | |

| **2. Potencialidades, expetativas e necessidades na perspetiva do aluno e da família** |
|---|

| | |
|---|---|
| | |
| **2.1. Fatores que, de forma significativa, afetam o progresso e o desenvolvimento do aluno** *(colocar um + nos fatores facilitadores e um - nos fatores que dificultam o progresso – escolher os mais relevantes para as prioridades de intervenção identificadas)* | |
| **FATORES DA ESCOLA** | |
| **AMBIENTE FÍSICO** | |
| Tamanho e traçado da sala. | |
| Local habitual do aluno. | |
| Estão disponíveis recursos adequados ao aluno. | |
| Fatores distrativos no ambiente da sala de aula. | |
| Traçado do edifício escolar, recreio e espaço envolvente. | |
| **GESTÃO DA SALA DE AULA** | |
| Os procedimentos e regras de sala de aula são claros, compreendidos por todos os alunos e consistentemente aplicados. | |
| Os equipamentos e recursos estão organizados e disponíveis. | |
| As mudanças entre tarefas são geridas eficazmente. | |
| Existem recursos humanos para apoiar a concretização de objetivos específicos. | |
| **ELOGIOS E COMENTÁRIOS (FEEDBACK)** | |
| Os comportamentos e progressos dos alunos são frequentemente elogiados. | |
| São usadas várias formas de elogio e de recompensa. | |
| Os alunos são acompanhados durante a tarefa para garantir a compreensão e o progresso. | |
| **ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA** | |
| Existência de rotinas para recreio e refeições. | |
| Quantidade de tempo disponível para o professor de educação especial apoiar o professor de turma. | |
| Os professores têm tempo, nos seus horários, para planear e articular com os elementos da equipa. | |
| Quantidade de tempo para o ensino coadjuvado. | |
| Os professores comunicam com pais e com outros profissionais. | |
| **PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM** | |
| As tarefas são adequadas ao nível de compreensão e às competências do aluno. | |
| São criadas oportunidades para o aluno se envolver em atividades nas quais possa ter sucesso. | |
| São permitidos vários modos de resposta pelo aluno – oral/escrita (com sistemas alternativos, se necessário). | |
| Monitorização sistemática e registo dos progressos do aluno. | |
| São usadas várias abordagens de ensino. | |
| São criadas oportunidades para o aluno se envolver na tomada de decisão e de registo. | |
| As metas de aprendizagem estão claramente definidas e partilhadas com o aluno. | |

| | |
|---|---|
| As tarefas têm em atenção o estilo de aprendizagem do aluno: o ritmo da atividade, a variedade das atividades, a duração da atividade. | |
| São criadas oportunidades para o aluno generalizar a aprendizagem. | |
| Os conteúdos das atividades são do interesse do aluno. | |
| **CASA E FAMÍLIA** | |
| Crenças sobre o papel da família na educação da criança. | |
| Crenças sobre as capacidades da família para contribuir para a mudança. | |
| Crenças culturais da família. | |
| Crenças sobre a origem das dificuldades – ex. na criança/na escola/etc.. | |
| Acontecimentos stressantes ocorridos na família (ex. nascimento de uma criança, doença, etc.). | |
| Quantidade de tempo disponível para acompanhar a criança. | |
| Competências da família para apoiar a criança nas atividades realizadas em contexto familiar. | |
| Outros profissionais que apoiam a família. | |
| **FATORES INDIVIDUAIS** | |
| Motivação para a aprendizagem. | |
| Persistência na realização da tarefa, com ou sem ajuda. | |
| Perseverança e tolerância ao insucesso/incerteza. | |
| Atividades selecionadas pelo aluno. | |
| Solicita ajuda. | |
| Disponibilidade para novas tarefas e situações. | |
| Capacidade para definir os seus próprios objetivos. | |
| **ESTILO DE APRENDIZAGEM** | |
| Concentração e atenção. | |
| Capacidade para ouvir. | |
| Motivação para a aprendizagem. | |
| Resposta ao elogio e a outras recompensas. | |
| Capacidade de iniciativa. | |
| Capacidade de trabalhar em grupo. | |
| Capacidade de trabalhar individualmente. | |
| Prefere tarefas novas. | |
| Prefere tarefas rotineiras. | |
| Pensa antes de agir. | |
| Ativo/impulsivo. | |
| Completa as tarefas antes de ver os resultados. | |
| Prefere tarefas práticas. | |
| Prefere trabalho de pesquisa. | |
| Privilegia a informação oral. | |
| Privilegia a informação visual. | |
| Competências organizativas. | |

| | |
|---|---|
| **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL** | |
| Capacidade para fazer e manter amigos. | |
| Resposta à intimidação ou provocação dos pares. | |
| Relacionamento com adultos. | |
| Comportamento em diferentes contextos. | |
| Capacidade para trabalhar com os outros. | |
| **COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS** | |
| Desenvolvimento da linguagem – compreensão. | |
| Desenvolvimento da linguagem – expressão. | |
| Compreender instruções. | |
| Contribuição para as discussões de grupo. | |
| **PERCEÇÕES E PONTOS DE VISTA DO ALUNO** | |
| Gostava de ter mais amigos. | |
| Crenças sobre as suas dificuldades | |
| Acredita que consegue ultrapassar dificuldades. | |
| O que o ajuda a aprender. | |
| O que gostaria de ser capaz de fazer. | |
| **OUTROS FATORES** | |
| Aprendizagem/experiência anterior em contexto escolar. | |
| Aprendizagem/experiência anterior em outros contextos. | |
| Serviço de apoio. | |

| **3. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**<br>*(Para cada medida, indicar o respetivo modo de operacionalização bem como os indicadores de resultados.)* |
|---|
| **3.1. Medidas Universais a mobilizar** (Art.º 10.º)<br>(para cada medida a utilizar, especificar a(s) estratégia(s) e a(s) disciplina(s)/ área(s) curricular(es) em que serão utilizadas) |
| ☐ a) Acomodações curriculares |
| ☐ Localização do aluno na sala de aula |
| ☐ Apresentação do conteúdo |
| ☐ Testes e fichas de trabalho |
| ☐ Competências organizativas |
| ☐ Comportamento |
| ☐ Outra: |
| ☐ b) Diferenciação pedagógica |
| ☐ c) Enriquecimento curricular |
| ☐ d) Promoção do comportamento pró-social |
| ☐ e) Intervenção com foco académico ou comportamental em contexto de sala de aula, mas também em pequenos grupos |
| ☐ f) Apoio tutorial *(registar objetivos e os intervenientes)* |
| ☐ g) Apoio psicopedagógico |
| ☐ h) Outras *(especificar)*: |

| | |
|---|---|
| **Fundamentação da insuficiência das medidas universais já aplicadas:** | |
| **3.2. Medidas seletivas a mobilizar** (Art.º 11.º)<br>*(Em complemento das medidas universais)* | |
| ☐ a) adaptações curriculares não significativas; | |
| ☐ b) percursos curriculares diferenciados *(operacionalização em anexo)*; | |
| ☐ c) antecipação e reforço das aprendizagens: | |
| ☐ Antecipação de atividades, que permitem o reforço das aprendizagens abordadas no seio do grupo ou da turma em contexto: | ☐ de sala de aula.<br>☐ exterior à sala de aula. *(com carácter excecional e temporário)* |
| ☐ Introdução de atividades subsequentes, que permitem o reforço das aprendizagens abordadas no seio do grupo ou da turma em contexto: | ☐ de sala de aula.<br>☐ exterior à sala de aula. *(com carácter excecional e temporário)* |
| ☐ d) O apoio psicopedagógico; | |
| ☐ e) Redimensionamento da turma (*fundamentação):* | |
| **3.3. Medidas Adicionais a mobilizar** (Art.º 12.º)<br>*(A mobilização destas medidas depende da demonstração da insuficiência das medidas universais e seletivas.)* | |
| ☐ a) Frequência do ano de escolaridade por disciplinas (especificar); | |
| ☐ b) Adaptações curriculares significativas (deve ser elaborado um PEI); | |
| ☐ c) Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado (indicar metodologias e estratégias); | |
| ☐ d) Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social; | |
| ☐ e) Frequência de áreas curriculares específicas: | |
| ☐ O treino de visão; O sistema braille; | |
| ☐ A orientação e a mobilidade; | |
| ☐ As tecnologias específicas de informação e comunicação; As atividades da vida diária; | |
| ☐ Outra *(Especificar)*: | |
| **Identificação das medidas universais e das seletivas já aplicadas e fundamentação da insuficiência das mesmas:** | |
| **3.4. Parâmetros que definem a medida de suporte à aprendizagem e à inclusão:** | |
| Intensidade *(n.º de horas por dia):* | |
| Frequência *(n.º de dias de intervenção por semana):* | |
| Individualização *(n.º de alunos por grupo de apoio):* | |
| Duração *(tempo de implementação da medida):* | |

| |
|---|
| **4. Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão a mobilizar** (Art.º 13.º) |
| **4.1. Recursos humanos** (Art.º 14.º) |
| ☐ O docente de educação especial |
| ☐ O docente de apoio |

| |
|---|
| ☐ Os técnicos especializados (*Especificar):* |
| ☐ Os assistentes técnicos e operacionais |
| **4.2. Recursos da comunidade** (Art.º 15.º) |
| ☐ As equipas técnicas de intervenção precoce |
| ☐ Equipa de Saúde Escolar |
| ☐ As comissões de proteção de crianças e jovens |
| ☐ Outras instituições da comunidade *(Especificar)*: |
| ☐ As equipas dos núcleos de apoio ao jovem em risco |
| **4.3. Recursos organizacionais** (Art.º 16.º) |
| ☐ A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão; |
| ☐ As escolas de referência no domínio da visão |
| ☐ As escolas de referência para a educação bilingue |

## 5. Adaptações ao processo de avaliação (Art.º 35.º)

☐ SIM ☒ NÃO

**5.1. Se sim, especificar:**

☐ Diversificação dos instrumentos de recolha de informação.
☐ Transcrição das respostas.
☐ Enunciados em formatos acessíveis.
☐ Leitura dos enunciados.
☐ Interpretação em LGP.
☐ Utilização de sala separada.
☐ Utilização de produtos de apoio.
☐ Pausas vigiadas.
☐ Tempo suplementar para realização da prova.
☐ Adequação dos elementos de avaliação.
☐ Utilização de um sistema de cores nos enunciados.

**5.2. Avaliação da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**

*(a atribuição de Insuficiente no indicador assinalado implica uma reavaliação dos parâmetros abaixo apresentados, que determinará a continuidade, a alteração ou o encerramento das medidas aplicadas)*

| **Indicadores de resultado:** | **Insuficiente** | **Suficiente** | **Bom** | **Muito Bom** |
|---|---|---|---|---|
| Resultados obtidos<br>*(do ponto de vista do acesso ao currículo)* | | | | |
| **Parâmetros:** | | | | |
| Adequação da medida/nível de intervenção. | | | | |
| Adequação da intensidade. | | | | |
| Adequação da frequência. | | | | |
| Adequação da individualização. | | | | |
| Adequação da duração. | | | | |
| Adequação dos recursos humanos mobilizados. | | | | |

**5.3. Se aplicável, definir os termos de monitorização e avaliação do Programa Educativo Individual**

| **6. Observações** |
|---|
| |

| **7. Responsáveis pela avaliação e/ou elaboração do RTP** | | | |
|---|---|---|---|
| **O Coordenador da implementação das medidas propostas** (n.º 9 do Art.º 31.º) | | | |
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

| **O Encarregado de Educação** | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

| **O Aluno** *(Quando aplicável)* | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

| **O Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** (Elaboração pela comissão permanente) | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

| **8. Responsáveis pela aprovação parecer e Homologação** (n.ºs 7 e 8 do Art.º 31.º) | | | |
|---|---|---|---|
| **O Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** (Aprovação pela comissão alargada) | | | |
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

| **Conselho Pedagógico** | | | |
|---|---|---|---|
| **Parecer:** | ☐ Desfavorável | ☐ Favorável | |
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

| **Homologação pelo Presidente do Conselho Executivo** |
|---|

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

# ANEXO IV

**PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL**
**(Aplica-se apenas aos alunos com adaptações curriculares significativas)**
**(Artigo 33.º do DLR n.º 5/2023/A, de 17 de fevereiro)**

| **1. IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO** | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** | | | |
| **Data de Nascimento:** | | **Idade:** | |
| **Nível de Educação/Ensino:** | | | |
| **Ano de Escolaridade:** | | **Grupo/Turma:** | |
| **Encarregado de Educação:** | | **Contacto:** | |
| **Outras informações relevantes do agregado familiar:** | | | |

**1. Identificação das áreas e competências**
**Disciplinas/módulos/UFCD**
*(Com base no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, nas aprendizagens essenciais e nos demais documentos curriculares.)*

**2. Competências e aprendizagens a desenvolver (conhecimentos, capacidades e atitudes)**
(*Tendo por base as áreas de competências definidas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, de acordo com os interesses, potencialidades, expetativas e necessidades do aluno, assim como expectativas da família, conforme identificado no Relatório Técnico-Pedagógico.)*

**3. Estratégias de ensino**
(*Identificar as ações a implementar, com enfoque no aluno e nos seus contextos, de modo a promover o desenvolvimento eficaz das competências e aprendizagens delineadas.*)

| |
|---|
| |

| **4. Contextos/Intervenientes** | |
|---|---|
| **Contextos** | **Intervenientes** |
| ☐ Salas de aula | ☐ Docentes das disciplinas |
| ☐ Clubes | ☐ Docentes de Educação Especial |
| ☐ Desporto escolar | ☐ Técnicos Especializados |
| ☐ Piscina | ☐ Assistentes operacionais |
| ☐ Biblioteca escolar | ☐ Assistentes técnicos especializados |
| ☐ Refeitório | ☐ Família |
| ☐ Recreio/Bar | ☐ Comunidade educativa |
| ☐ Outros: | ☐ Outros: |

| **5. Carga horária semanal**<br>*(Anexar horário, de acordo com o respetivo nível de educação e de ensino.)* |
|---|
| |

| **6. Outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** |
|---|
| |

| **7. Critérios de avaliação e de progressão** |
|---|
| |

| **8. Necessidade de produtos de apoio para o acesso e participação no currículo** | |
|---|---|
| ☐ SIM | ☐ NÃO |

*(Em caso afirmativo identificar os produtos necessários, o porquê dessa necessidade bem como contextos da sua utilização).*

## 9. Plano Individual de Transição

*(Inicia-se três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória dos alunos com Programa Educativo Individual.)*
(*Destina-se a promover a transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional.)*

☐ SIM ☐ NÃO

**9.1. Aspirações, interesses e expetativas e potencialidades** *(Registo na perspetiva do aluno)*

**9.2. Aspirações, interesses e expetativas quanto à vida pós-escolar** *(Dados recolhidos da família)*

**9.3. Tomada de decisão** *(Com base na análise da informação recolhida)*

**9.4. Etapas e ações a desenvolver** *(Definição das etapas e ações a desenvolver para a operacionalização do PIT).*

**9.5. Competências a adquirir**

| | |
|---|---|
| **Académicas** | |
| **Pessoais** | |
| **Sociais** | |
| **Laborais/Ocupacionais** | |

**9.6. Experiências em contexto laboral/estágio** *(Anexar protocolo)*

| Local | Atividades | Competências a adquirir | Calendarização | Responsável pelo acompanhamento |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

**9.7. Monitorização e avaliação do PIT** *(Indicação dos critérios, instrumentos, intervenientes e momentos).*

## 10. Estratégias para o processo de transição entre ciclos e níveis de educação e ensino

*(Quando aplicável)*

| |
|---|
| |

| **11. Observações** |
|---|
| |

| **Responsáveis pela implementação das medidas** | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome** | **Função** | **Assinatura** | **Data** |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| **Responsáveis pela avaliação e/ou elaboração do PEI** | | | |
|---|---|---|---|
| **O Coordenador da implementação das medidas propostas** (n.º 9 do Art.º 31.º) | | | |
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

| **O Encarregado de Educação** | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

| **O Aluno** *(Quando aplicável)* | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

| **O Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** (Elaboração pela comissão permanente) | |
|---|---|
| **Nome:** | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

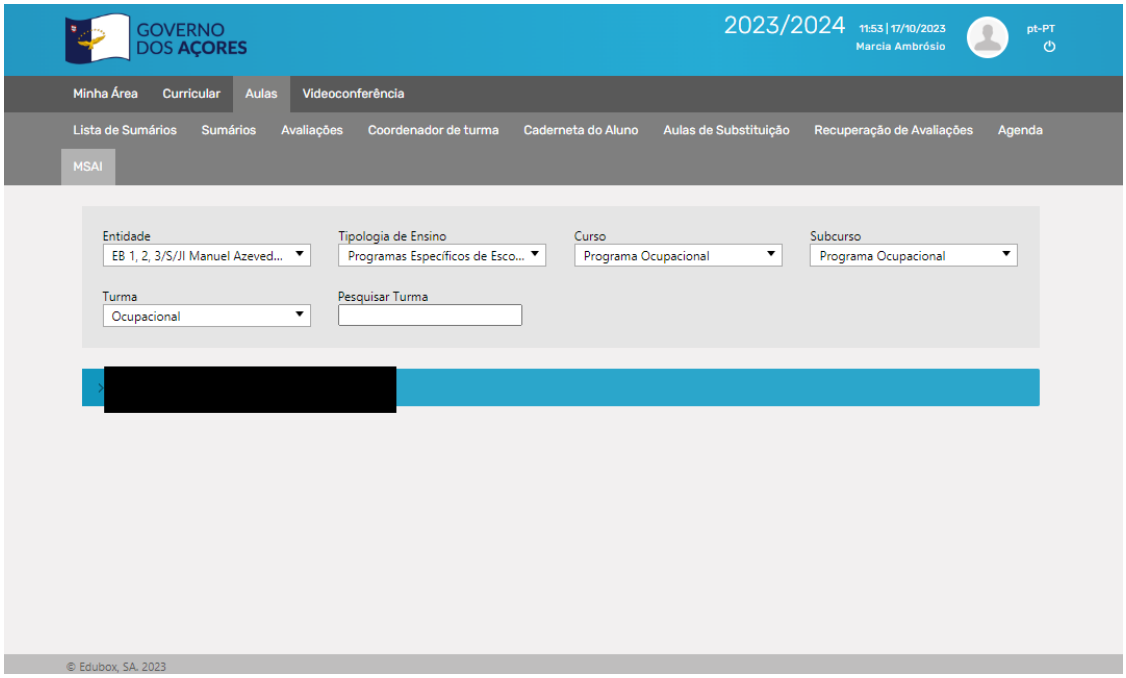
| | | | |
|---|---|---|---|
| **Responsáveis pela aprovação, parecer e Homologação** (alínea b, do n.º 2 do Art.º19.º, e n.ºs 7 e 8 do Art.º 31.º) | | | |
| **O Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** (Aprovação pela comissão alargada) | | | |
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

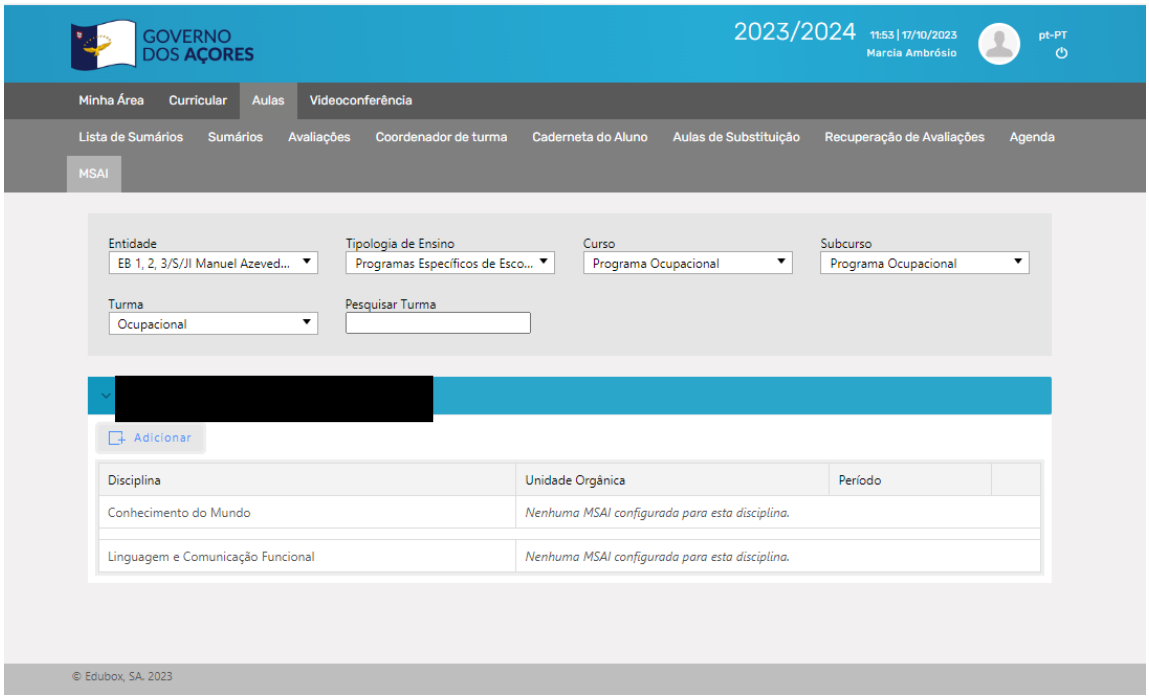
| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Conselho Pedagógico** | | | | |
| **Nome:** | | **Parecer:** | Favorável | Desfavorável |
| **Data:** | | **Assinatura:** | | |

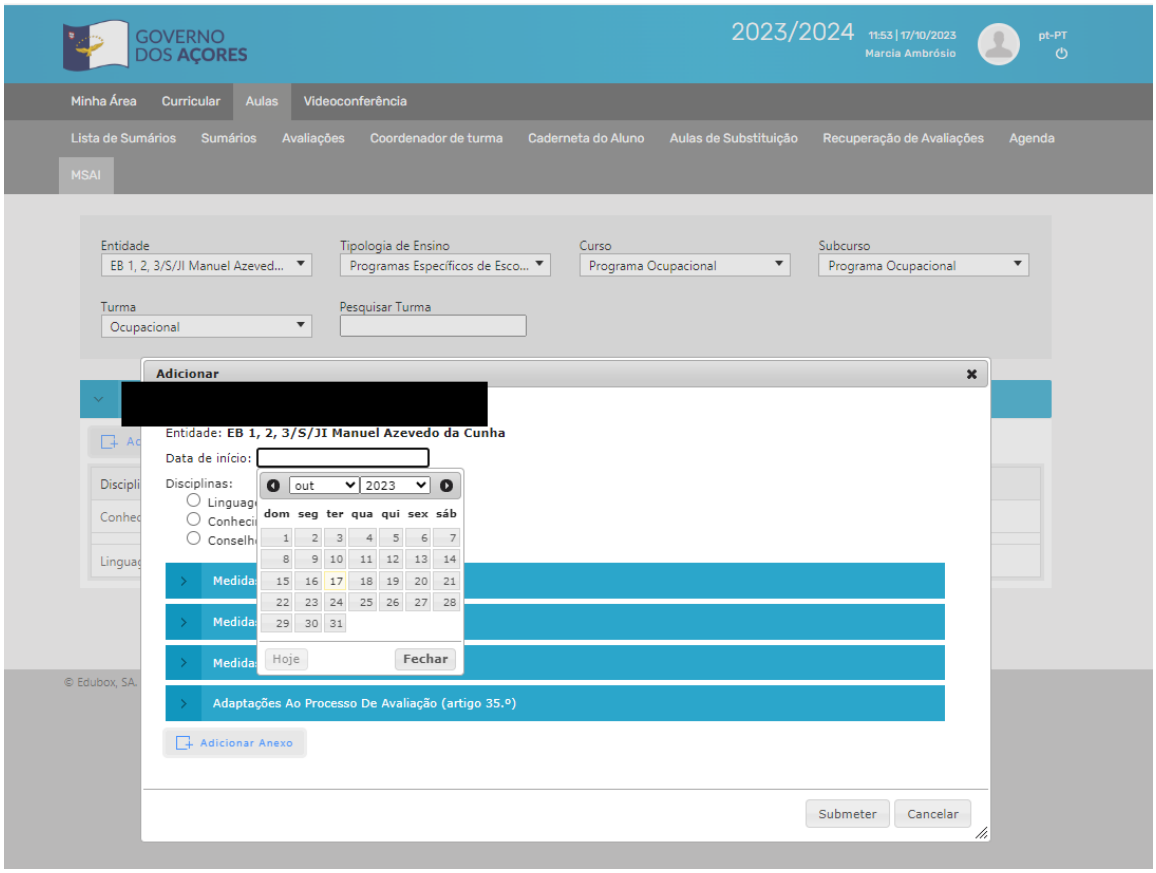
| | | | |
|---|---|---|---|
| **Homologação pelo Presidente do Conselho Executivo** | | | |
| **Nome:** | | | |
| **Data:** | | **Assinatura:** | |

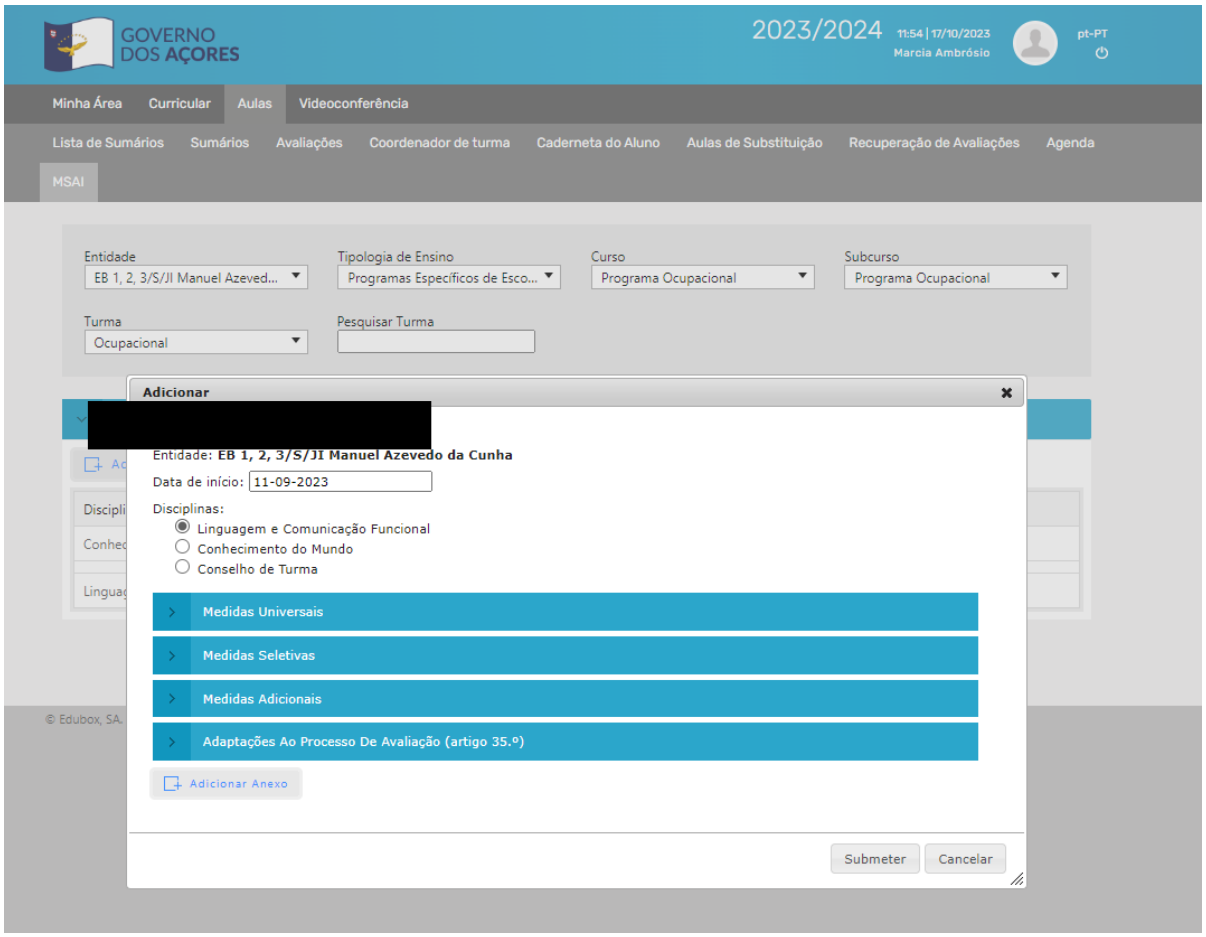
# ANEXO V

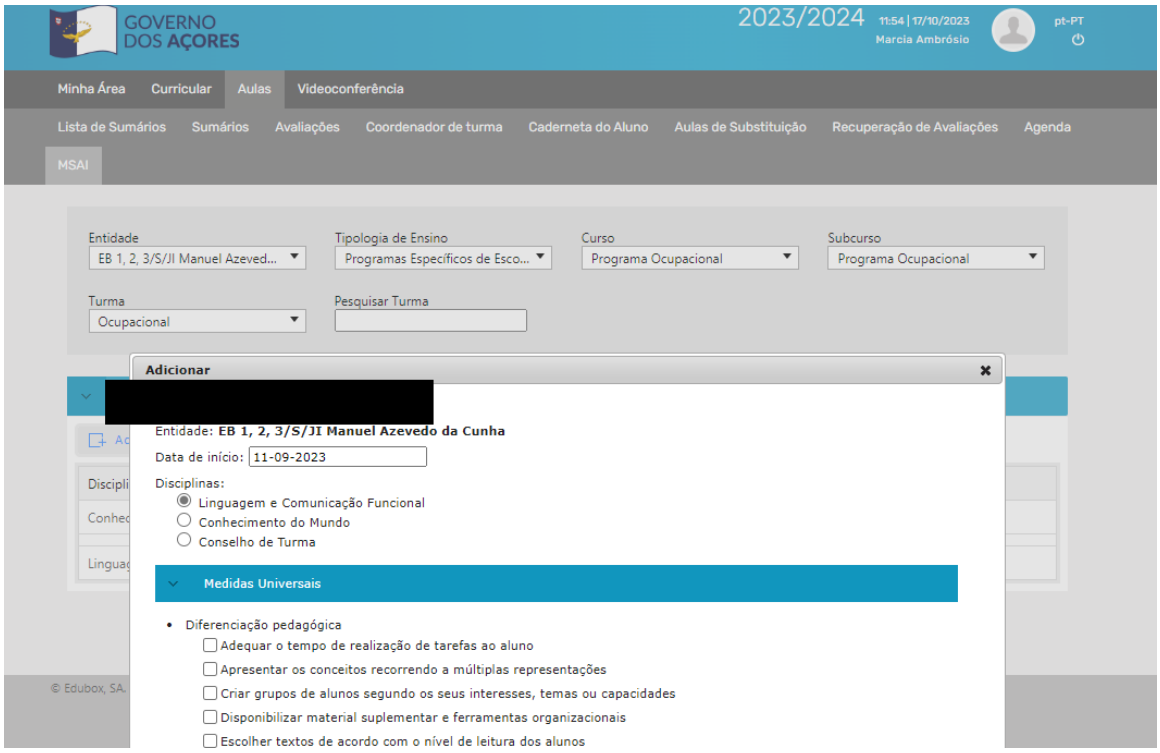
GOVERNO DOS AÇORES
2023/2024
11:53 | 17/10/2023
Marcia Ambrósio
pt-PT
Minha Área
Curricular
Aulas
Videoconferência
Lista de Sumários
Sumários
Avaliações
Coordenador de turma
Caderneta do Aluno
Aulas de Substituição
Recuperação de Avaliações
Agenda
MSAI
GOVERNO DOS AÇORES
Governo dos Açores dá-lhes as boas vindas!
Pretendemos que esta plataforma seja um veículo eficiente de disponibilização de informação e comunicação, bem como um espaço de acompanhamento do trabalho desenvolvido por alunos e docentes.
© Edubox, SA. 2023

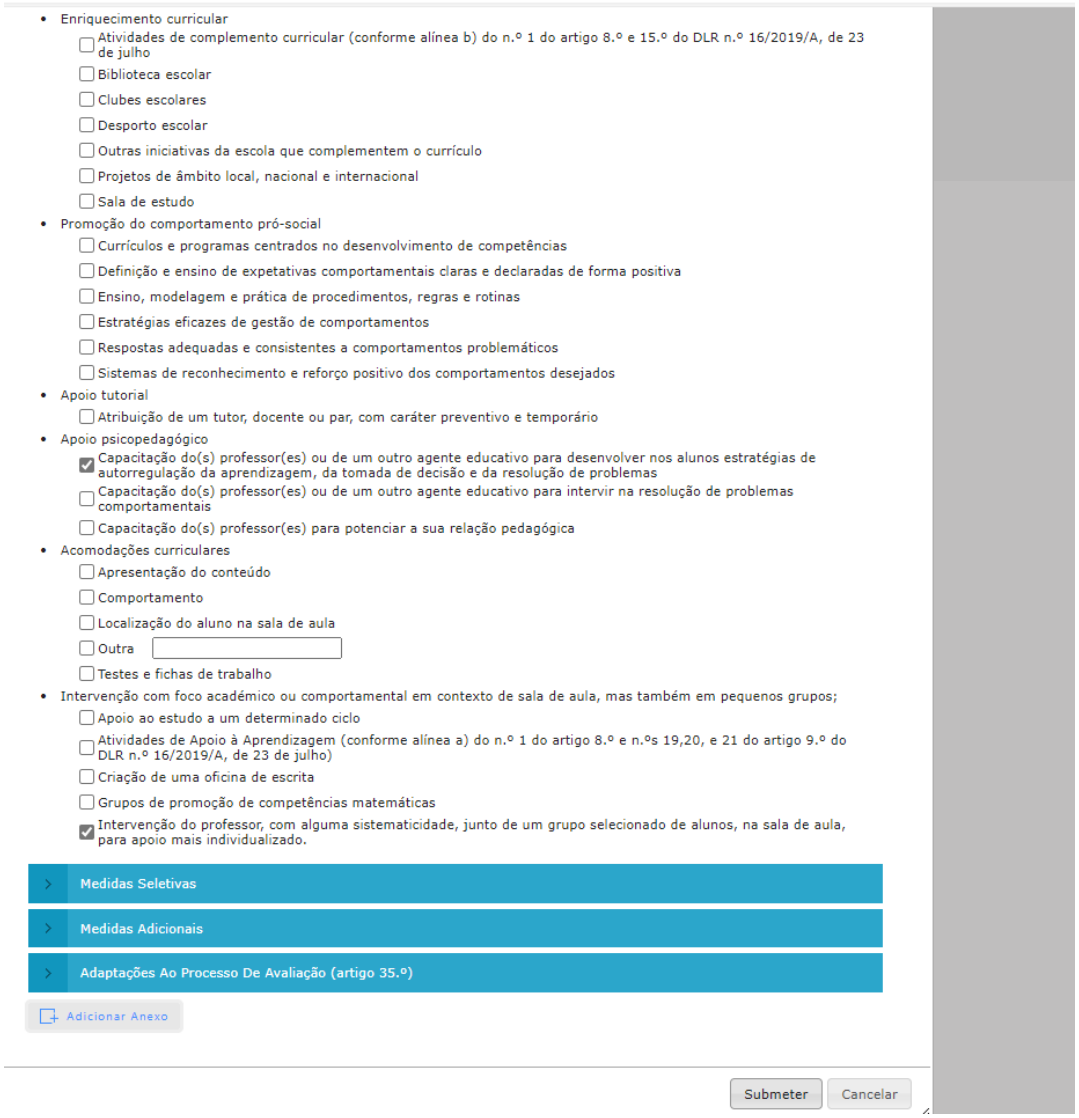

GOVERNO DOS AÇORES
2023/2024
11:53 | 17/10/2023
Marcia Ambrósio
pt-PT
Minha Área
Curricular
Aulas
Videoconferência
Lista de Sumários
Sumários
Avaliações
Coordenador de turma
Caderneta do Aluno
Aulas de Substituição
Recuperação de Avaliações
Agenda
MSAI
Entidade
EB 1, 2, 3/S/JI Manuel Azeved...
Tipologia de Ensino
Programas Específicos de Esco...
Curso
Programa Ocupacional
Subcurso
Programa Ocupacional
Turma
Ocupacional
Pesquisar Turma
[redacted]
© Edubox, SA. 2023


GOVERNO DOS AÇORES
2023/2024
11:53 | 17/10/2023
Marcia Ambrósio
pt-PT
Minha Área
Curricular
Aulas
Videoconferência
Lista de Sumários
Sumários
Avaliações
Coordenador de turma
Caderneta do Aluno
Aulas de Substituição
Recuperação de Avaliações
Agenda
MSAI
Entidade
EB 1, 2, 3/S/JI Manuel Azeved...
Tipologia de Ensino
Programas Específicos de Esco...
Curso
Programa Ocupacional
Subcurso
Programa Ocupacional
Turma
Ocupacional
Pesquisar Turma
[redacted]
Adicionar
Disciplina
Unidade Orgânica
Período
Conhecimento do Mundo
Nenhuma MSAI configurada para esta disciplina.
Linguagem e Comunicação Funcional
Nenhuma MSAI configurada para esta disciplina.
© Edubox, SA. 2023

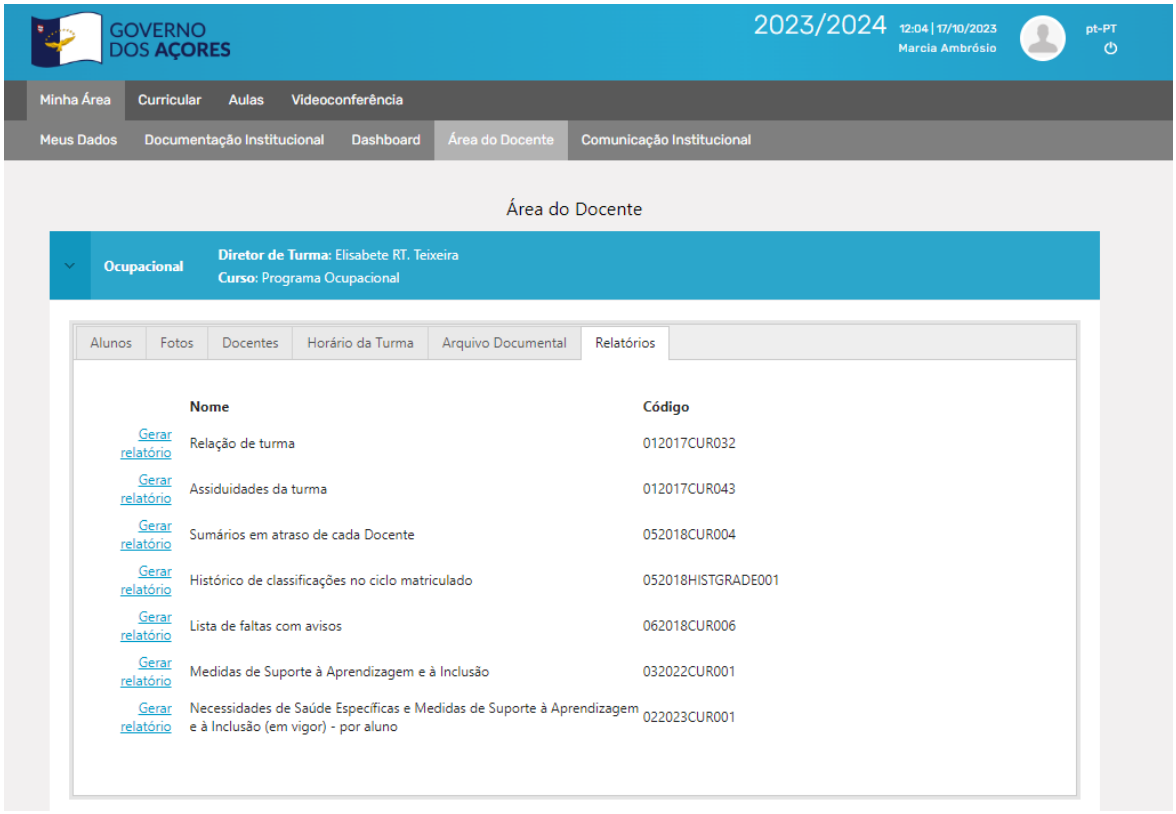

GOVERNO DOS AÇORES
2023/2024
11:53 | 17/10/2023
Marcia Ambrósio
pt-PT
Minha Área
Curricular
Aulas
Videoconferência
Lista de Sumários
Sumários
Avaliações
Coordenador de turma
Caderneta do Aluno
Aulas de Substituição
Recuperação de Avaliações
Agenda
MSAI
Entidade
EB 1, 2, 3/S/JI Manuel Azeved...
Tipologia de Ensino
Programas Específicos de Esco...
Curso
Programa Ocupacional
Subcurso
Programa Ocupacional
Turma
Ocupacional
Pesquisar Turma
Adicionar
[redacted]
Entidade: EB 1, 2, 3/S/JI Manuel Azevedo da Cunha
Data de início:
Disciplinas:
out
2023
dom seg ter qua qui sex sáb
Hoje
Fechar
Adaptações Ao Processo De Avaliação (artigo 35.º)
Adicionar Anexo
Submeter
Cancelar

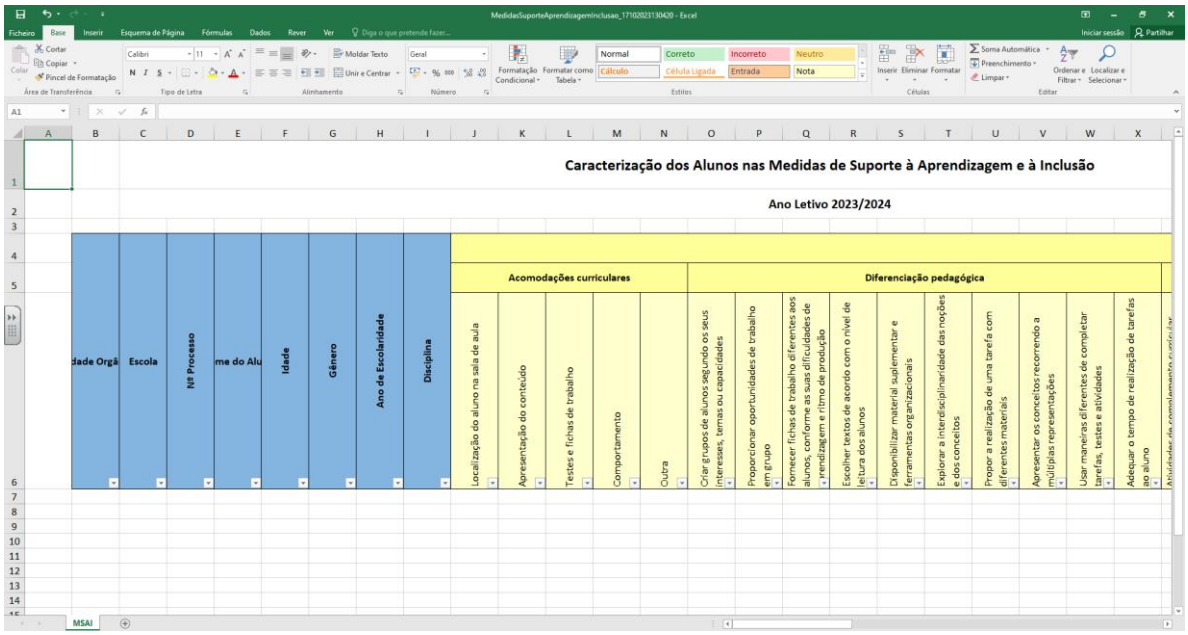

GOVERNO DOS AÇORES
2023/2024
11:54 | 17/10/2023
Marcia Ambrósio
pt-PT
Minha Área
Curricular
Aulas
Videoconferência
Lista de Sumários
Sumários
Avaliações
Coordenador de turma
Caderneta do Aluno
Aulas de Substituição
Recuperação de Avaliações
Agenda
MSAI
Entidade
EB 1, 2, 3/S/JI Manuel Azeved...
Tipologia de Ensino
Programas Específicos de Esco...
Curso
Programa Ocupacional
Subcurso
Programa Ocupacional
Turma
Ocupacional
Pesquisar Turma
Adicionar
[redacted]
Entidade: EB 1, 2, 3/S/JI Manuel Azevedo da Cunha
Data de início: 11-09-2023
Disciplinas:
Linguagem e Comunicação Funcional
Conhecimento do Mundo
Conselho de Turma
Medidas Universais
Medidas Seletivas
Medidas Adicionais
Adaptações Ao Processo De Avaliação (artigo 35.º)
Adicionar Anexo
Submeter
Cancelar
© Edubox, SA.


GOVERNO DOS AÇORES
2023/2024
11:54 | 17/10/2023
Marcia Ambrósio
pt-PT
Minha Área
Curricular
Aulas
Videoconferência
Lista de Sumários
Sumários
Avaliações
Coordenador de turma
Caderneta do Aluno
Aulas de Substituição
Recuperação de Avaliações
Agenda
MSAI
Entidade
EB 1, 2, 3/S/JI Manuel Azeved...
Tipologia de Ensino
Programas Específicos de Esco...
Curso
Programa Ocupacional
Subcurso
Programa Ocupacional
Turma
Ocupacional
Pesquisar Turma
Adicionar
[redacted]
Entidade: EB 1, 2, 3/S/JI Manuel Azevedo da Cunha
Data de início: 11-09-2023
Disciplinas:
Linguagem e Comunicação Funcional
Conhecimento do Mundo
Conselho de Turma
Medidas Universais
Diferenciação pedagógica
Adequar o tempo de realização de tarefas ao aluno
Apresentar os conceitos recorrendo a múltiplas representações
Criar grupos de alunos segundo os seus interesses, temas ou capacidades
Disponibilizar material suplementar e ferramentas organizacionais
Escolher textos de acordo com o nível de leitura dos alunos
© Edubox, SA.


Enriquecimento curricular
Atividades de complemento curricular (conforme alínea b) do n.º 1 do artigo 8.º e 15.º do DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho
Biblioteca escolar
Clubes escolares
Desporto escolar
Outras iniciativas da escola que complementem o currículo
Projetos de âmbito local, nacional e internacional
Sala de estudo
Promoção do comportamento pró-social
Currículos e programas centrados no desenvolvimento de competências
Definição e ensino de expetativas comportamentais claras e declaradas de forma positiva
Ensino, modelagem e prática de procedimentos, regras e rotinas
Estratégias eficazes de gestão de comportamentos
Respostas adequadas e consistentes a comportamentos problemáticos
Sistemas de reconhecimento e reforço positivo dos comportamentos desejados
Apoio tutorial
Atribuição de um tutor, docente ou par, com caráter preventivo e temporário
Apoio psicopedagógico
Capacitação do(s) professor(es) ou de um outro agente educativo para desenvolver nos alunos estratégias de autorregulação da aprendizagem, da tomada de decisão e da resolução de problemas
Capacitação do(s) professor(es) ou de um outro agente educativo para intervir na resolução de problemas comportamentais
Capacitação do(s) professor(es) para potenciar a sua relação pedagógica
Acomodações curriculares
Apresentação do conteúdo
Comportamento
Localização do aluno na sala de aula
Outra
Testes e fichas de trabalho
Intervenção com foco académico ou comportamental em contexto de sala de aula, mas também em pequenos grupos;
Apoio ao estudo a um determinado ciclo
Atividades de Apoio à Aprendizagem (conforme alínea a) do n.º 1 do artigo 8.º e n.ºs 19,20, e 21 do artigo 9.º do DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho)
Criação de uma oficina de escrita
Grupos de promoção de competências matemáticas
Intervenção do professor, com alguma sistematicidade, junto de um grupo selecionado de alunos, na sala de aula, para apoio mais individualizado.
Medidas Seletivas
Medidas Adicionais
Adaptações Ao Processo De Avaliação (artigo 35.º)
Adicionar Anexo
Submeter
Cancelar

# ANEXO VI


GOVERNO DOS AÇORES
2023/2024
12:04 | 17/10/2023
Marcia Ambrósio
pt-PT
Minha Área
Curricular
Aulas
Videoconferência
Meus Dados
Documentação Institucional
Dashboard
Área do Docente
Comunicação Institucional
Área do Docente
Ocupacional
Diretor de Turma: Elisabete RT. Teixeira
Curso: Programa Ocupacional
Alunos
Fotos
Docentes
Horário da Turma
Arquivo Documental
Relatórios
Nome
Código
Gerar relatório
Relação de turma
012017CUR032
Gerar relatório
Assiduidades da turma
012017CUR043
Gerar relatório
Sumários em atraso de cada Docente
052018CUR004
Gerar relatório
Histórico de classificações no ciclo matriculado
052018HISTGRADE001
Gerar relatório
Lista de faltas com avisos
062018CUR006
Gerar relatório
Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
032022CUR001
Gerar relatório
Necessidades de Saúde Específicas e Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (em vigor) - por aluno
022023CUR001


Caracterização dos Alunos nas Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
Ano Letivo 2023/2024
Acomodações curriculares
Diferenciação pedagógica
Escola
Nº Processo
Idade
Género
Ano de Escolaridade
Disciplina
Localização do aluno na sala de aula
Apresentação do conteúdo
Testes e fichas de trabalho
Comportamento
Outra
Criar grupos de alunos segundo os seus interesses, temas ou capacidades
Proporcionar oportunidades de trabalho em grupo
Fornecer fichas de trabalho diferentes aos alunos, conforme as suas dificuldades de aprendizagem e ritmo de produção
Escolher textos de acordo com o nível de leitura dos alunos
Disponibilizar material suplementar e ferramentas organizacionais
Explorar a interdisciplinaridade das noções e dos conceitos
Propor a realização de uma tarefa com diferentes materiais
Apresentar os conceitos recorrendo a múltiplas representações
Usar maneiras diferentes de completar tarefas, testes e atividades
Adequar o tempo de realização de tarefas ao aluno
MSAI